

ASPECTOS DO USO PÚBLICO TURÍSTICO EM PARQUES NATURAIS NO CANADÁ

LUIZ RENATO VALLEJO¹

DOI: <https://doi.org/10.47977/2318-2148.2024.v12n17p30>

RESUMO

As características ambientais e culturais do Canadá são atrativos turísticos relevantes que têm proporcionado um grande fluxo de visitantes que contribuem para o enriquecimento do PIB nacional. O grande número de parques nacionais, além de outras categorias de áreas protegidas, colocam o país numa posição de destaque no quesito turístico continental e mundial. O presente artigo teve como objetivo principal reunir informações e relatar as experiências de viagem ocorrida no ano de 2018, enfaticamente aos aspectos do uso público em áreas protegidas. Os relatos apresentados contemplaram duas áreas privadas - o *Canyon Sainte Anne Park* (Quebec) e o *Capilano Suspension Bridge Park* (Vancouver) – e dois parques nacionais - Banff e Jasper, ambos em Alberta. O sistema canadense de gestão das áreas protegidas é um dos mais antigos e consolidados do mundo, agregando o envolvimento governamental e as concessões de serviços privados. Existe infraestrutura de comunicação e divulgação turística que utiliza vários meios como as revistas especializadas, agências de turismo e sites oficiais. Os problemas relacionados com a sobrevisitação também ocorrem, assim como eventuais impactos negativos desse processo.

Palavras-chave: Turismo. Áreas protegidas. Parques canadenses.

ASPECTS OF PUBLIC TOURIST USE IN NATURAL PARKS IN CANADA

ABSTRACT

Canada's environmental and cultural characteristics are major tourist attractions that have provided a large flow of visitors who contribute to enriching the national GDP. The large number of national parks, as well as other categories of protected areas, places the country in a prominent position in continental and world tourism. The main aim of this article was to gather information and report on travel experiences in 2018, with an emphasis on aspects of public use in protected areas. The reports presented included two private areas - Canyon Sainte Anne Park (Quebec) and Capilano Suspension Bridge Park (Vancouver) - and two national parks - Banff and Jasper, both in Alberta. The Canadian management system for protected areas is one of the oldest and most consolidated in the world, combining government involvement and private service concessions. There is an infrastructure for communicating and promoting tourism, using various media such as specialized magazines, tourism agencies and official websites. Problems related to over-visitation also occur, as do any negative impacts of this process.

Keywords: Tourism. Protected areas Canadian parks.

INTRODUÇÃO

O Canadá é, reconhecidamente, um dos destinos turísticos mais populares da América do Norte, atraindo viajantes de todas as partes do mundo. As paisagens naturais, a diversidade cultural e as características arquitetônicas e urbanísticas de suas cidades são atributos turísticos muito populares. A vida selvagem é muito diversificada, incluindo ursos, alces, baleias e várias espécies de pássaros. O país também abriga vários locais de

¹ Biólogo, Mestre e Doutor em Geografia. Professor Titular do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Geociências da Universidade Federal Fluminense (UFF/RJ). E-mail: luizrenato@id.uff.br

Patrimônio Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), incluindo o *Dinosaur Provincial Park*, o *L'Anse aux Meadows National Historic Site* e o *Wood Buffalo National Park* (Canadá: Dados e Estatísticas, 2024). A grande variedade de atrações e atividades tornaram o país um dos destinos turísticos mais ambicionados para todos os tipos de viajantes.

Grande extensão do território canadense é protegido por 48 parques nacionais, cada um deles com suas próprias paisagens naturais e atrações que incluem montanhas, lagoas, florestas, geleiras, desertos e pradarias. Entre eles, destaca-se o Parque Nacional *Banff*, na província de Alberta, sendo este o mais antigo do Canadá e o terceiro mais visitado do mundo (Folha de Pernambuco, 2023).

No ano de 2018, surgiu a oportunidade de fazer uma viagem turística ao Canadá, incluindo algumas das principais cidades dos lados leste e oeste. Na condição de turista e também motivado pela natural curiosidade acadêmica, foram realizadas observações sobre o uso público em alguns parques naturais privados e públicos, tema sobre o qual tenho me debruçado ao longo das últimas duas décadas como pesquisador e docente de graduação e pós-graduação em Geografia da Universidade Federal Fluminense (UFF-RJ). As experiências vividas foram enriquecedoras, tanto pelo contato sensorial quanto pela oportunidade de avaliar alguns aspectos do modelo de gestão das áreas protegidas canadenses.

Neste texto, procurou-se interagir as observações e registros de viagem com dados oficiais e de alguns trabalhos já desenvolvidos sobre o sistema de gestão de áreas protegidas no Canadá. Sem a pretensão de fazer comparações com o sistema brasileiro, foram observados e destacados alguns elementos do modelo adotado naquele país, principalmente em relação ao uso público turístico e educativo.

DESENVOLVIMENTO

Aspectos gerais sobre o Canadá

Antes da chegada dos colonizadores europeus no século XV – ingleses, portugueses e franceses –, o território era habitado pelos Povos Aborígenes. O contato inicial ocorreu com os Índios – denominados de *First Nations* –, além dos povos Inuits (esquimós) e Métis. Estes três grupos são reconhecidos atualmente pela constituição canadense com histórias únicas, línguas, práticas culturais e crenças espirituais. Segundo o censo de 2021, mais de 1,8 milhão de pessoas no Canadá se identificaram como aborígenes, ou seja, cerca de 4,9% da população recenseada (Statistics Canada: Census of Population. 2021).

A população é formada majoritariamente por descendentes britânicos e franceses, e as políticas públicas demográficas têm estimulado a migração legal de estrangeiros, abrindo oportunidades para que profissionais e pesquisadores de várias áreas morem e trabalhem no país.

Ocupando grande parte da América do Norte (9.984.670 km²), o Canadá é o 2º país no mundo em extensão territorial, estendendo-se do oceano Atlântico até o Pacífico. Ao norte, é limitado pelo oceano Ártico e ao sul, pelos Estados Unidos. É uma federação

composta por dez províncias e três territórios, politicamente caracterizada como uma democracia parlamentar e monarquia constitucional. O atual chefe de estado é o Rei Carlos III – desde setembro de 2022 –, enquanto o governo é dirigido pelo primeiro ministro Justin Trudeau. É um país bilíngue e multicultural, tendo o inglês e o francês como línguas oficiais.

Desde o último período glacial, o Canadá apresenta oito regiões florestais distintas, incluindo a vasta floresta boreal sobre o escudo canadense. O extenso território tem grande diversidade de formas de relevo, cobertura vegetal e ecologia. O inverno é rigoroso em muitas regiões, particularmente no interior e nas pradarias canadenses, com temperaturas oscilando entre -15 °C a -40 °C. No interior e mais ao norte, a neve pode cobrir o solo durante quase seis meses do ano. O litoral oeste – Colúmbia Britânica – desfruta de um clima temperado, com inverno ameno e chuvoso. Nas porções leste e oeste, as temperaturas médias são mais elevadas, em geral pouco acima de 20 °C, enquanto na parte intermediária a média térmica máxima no verão varia de 25 °C a 30 °C, com calor extremo ocasional em algumas localidades do interior, superando os 40 °C (Wikipédia: Canadá, 2024).

A economia canadense em 2023 estava posicionada no 11º lugar no mundo, com um PIB de US\$ 1.981.596, enquanto o turismo vem proporcionando ao país uma condição de destaque. Entre os anos de 2016 e 2019, o número de turistas superou a marca de 30 milhões, entretanto, caiu para cerca de 3 milhões nos anos de 2020 e 2021 em decorrência da pandemia da Covid-19. Em 2021, foram registrados 3,06 milhões de turistas, posicionando o país na 27ª posição mundial em termos absolutos. Neste mesmo ano, o setor gerou cerca de US\$ 13,09 bilhões, correspondendo a 0,61% do produto interno bruto (PIB). A título de comparação, em 2019, o turismo respondia por cerca de 1,7% do PIB canadense (Turismo no Canadá, 2024).

Como já assinalado, os grandes atrativos canadenses recaem sobre as belezas paisagísticas naturais, especialmente no lado oeste (Figura 1 - à esquerda) e nas características urbanas das cidades como Toronto, Ottawa, Quebec e Montreal, a leste (Figura 1 - à direita). Os maiores fluxos turísticos se concentram entre maio e outubro – primavera e verão –, mas isso não inviabiliza a realização de atividades turísticas e esportivas nos meses de inverno.



Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 1. Visão panorâmica em *Banff*, costa oeste (PN *Banff* – Província de Alberta); e prédio do parlamento canadense em *Otawa*, costa leste (Província de Ontário).

As origens e o sistema de áreas protegidas

As principais informações sobre a criação e as regras aplicáveis aos parques naturais canadenses estão contidas na Lei dos Parques Nacionais (JUSTICE LAWS, 2000). Mundialmente, o país foi o primeiro a estabelecer seu próprio Serviço Nacional de Parques, e as políticas públicas de gestão remontam ao início do século XX. Em 1911, a administração dos parques nacionais era de responsabilidade do *Dominian Parks Branch*, órgão vinculado ao Departamento do Interior. Atualmente, a competência é do Ministério do Meio Ambiente, responsável pelas orientações superiores, cabendo à *Parks Canada Agency* a gestão das unidades, manutenção e restauração dos processos ecológicos.

Em geral, os parques nacionais somente são instituídos quando assentados em terras de patrimônio de Sua Majestade e quando o estado em que se localiza anuir com a finalidade tencionada. Preenchidos os referidos requisitos, a proposição de criação é assumida pelo representante governamental e encaminhada ao Parlamento para deliberação plenária. Havendo ocupação por populações aborígenes, a região é declarada inicialmente como “reserva de parque”, estabelecendo-se as devidas restrições ambientais. A condição de parque nacional só será reconhecida após a solução dos eventuais confrontos de interesses territoriais. Em regra, não são permitidas ocupações privadas, e a área, inicialmente delimitada, não poderá ser reduzida. Conforme as características ambientais e ecológicas, parcelas da área poderão ser declaradas como áreas selvagens – *wilderness área* –, proibindo-se o desenvolvimento de qualquer atividade antrópica.

Uma vez criado, procede-se a montagem de um plano de gestão territorial com a participação de representantes do governo, da sociedade civil, do setor empresarial, da área acadêmica, de especialistas e dos membros das comunidades do entorno. São definidas as regras gerais e específicas de restrições do uso público, proteção e restauração dos processos ecológicos. O plano deverá ser revisado a cada cinco anos.

Os recursos financeiros para manutenção, reparação e melhoramento na estrutura de uso público e conservação ambiental provêm da cobrança de tarifas – que podem ser anuais (individuais ou familiares). Os usuários podem usufruir de hospedagens, acampamentos

rústicos, estacionamentos com infraestrutura para veículos, excursões, atividades guiadas e interpretativas, entre outras. Existe a possibilidade de se promover agendamentos prévios através do site do *Parks Canada*, escolhendo o parque, período e os recursos pretendidos (Parks Canada, 2024).

O sistema canadense de áreas protegidas tem como principal objetivo resguardar locais de importância ambiental e de relevância histórica. Os espaços territoriais protegidos são subdivididos em três unidades principais: a) Parques Nacionais, b) Sítios Históricos Nacionais e c) Áreas Nacionais de Conservação Marinha.

Os Parques Nacionais (PN) visam a proteção de paisagens e ambientes naturais representativos e que ocupam as 39 regiões naturais do Canadá, conforme identificado no Plano do Sistema de Parques Nacionais (Parks Canada, s.d.). São 48 parques que protegem aproximadamente 328.198 km², representando 3,29% do espaço nacional. Estão situados em todas as províncias e em todos os territórios, em ambientes de montanhas e planícies, variando de florestas boreais a tundras, além dos lagos e geleiras, entre outros. Protegem os habitats, a vida selvagem e a diversidade dos ecossistemas representativos e, às vezes, exclusivos das regiões naturais. Variam muito em extensão, desde os menores com 9 km² (PN Ilhas *St. Lawrence*) até o maior deles com 44.807 km² (PN *Wood Buffalo*). Alguns parques, como *Banff* (1885 – 6.641 km²) e *Jasper* (1907 – 10.878 km²), são mais antigos e conhecidos mundialmente, enquanto outros, como *Ivvavik* (1985 – 10.168,4 km²) e *Vuntut* (1995 – 4.345 km²), foram estabelecidos mais recentemente. Do total de parques nacionais, 23 têm extensão inferior a 2.000 km² (47,9%), 8 possuem área entre 10.000 km² e 40.000 km² (16,7%) e apenas 1 possui mais de 40.000 km² de extensão (2,1%).

Os Sítios Históricos Nacionais estão presentes em todas as províncias e em todos os territórios posicionados em áreas rurais, urbanas, até áreas selvagens. A preservação desses locais permite aos visitantes aprender e/ou ensinar a história canadense, incluindo a colonização europeia e a cultura dos povos indígenas. Podem ser espaços sagrados, sítios arqueológicos, campos de batalha, casas históricas, bairros históricos, locais de descobertas científicas, entre outros locais. São mais de 970 sítios históricos nacionais, sendo que 171 são administrados pela *Parks Canada*.

As Áreas Nacionais de Conservação Marinha são estabelecidas e gerenciadas para proteção e conservação dos espaços considerados representativos. O objetivo, além dos benefícios educativos e de lazer para a população, é a sustentabilidade ecológica, criando experiências agradáveis para os visitantes. Visa promover a conscientização e a compreensão entre os canadenses e gerar benefícios para os povos indígenas e comunidades costeiras. O total das áreas protegidas nesta categoria atinge 504.723 km², ou seja, 8,86% do total das áreas marinhas e costeiras canadenses.

O Canadá dispõe atualmente de 8.999 áreas terrestres protegidas de várias categorias – parques nacionais, reservas, refúgios biológicos, parques urbanos, sítios históricos, áreas naturais privadas, entre outras –, cobrindo 1.185.787 km², isto é, 11,91% do espaço territorial nacional (Canada: Protected Areas, 2024).

Observações e experiências de viagem

As visitas aconteceram em diversos espaços protegidos, mas aqui serão destacadas duas áreas privadas – o *Canyon Sainte Anne Park* (Quebec) e o *Capilano Suspension Bridge Park* (Vancouver) – e dois parques nacionais – *Banff* e *Jasper* (Alberta).

Canyon Sainte Anne - Recebe, em média, mais de 100 mil visitantes por ano e está a 41 km do centro histórico de Quebec. Localizado às margens do cânion, a área foi muito utilizada por madeireiros no início do século XX, até o arrendamento e a compra das terras na década de 1960 (Canyon Sainte-Anne, 2024). Em julho de 1973, teve início o processo de visitação após as iniciativas de preparação da infraestrutura turística. Uma cachoeira 74 m de altura e 3 pontes suspensas, incluindo uma de 60 metros acima do desfiladeiro, são alguns dos principais atrativos do parque. As rochas e encostas do cânion têm mais de 1 bilhão de anos de história, além dos estratégicos pontos de observação (Figura 2).



Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 2. Imagens do Canyon *Sainte Anne*.

Em relação à estrutura de uso público turístico e educacional, alguns destaques (Figura 3): I) a qualidade e segurança das trilhas de acesso aos principais pontos de observação; II) elementos de acessibilidade para portadores de deficiências físicas; III) exposição de temas míticos sobre as origens da área; e IV) as obras de arte esculpidas em troncos de árvores ilustrativos da macrofauna local.



Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 3. Acesso principal ao Canyon *Sainte-Anne*; textos míticos sobre as origens do Cânion; e obras ilustrativas da fauna esculpidas em madeira.

Capilano Suspension Bridge Park - Uma ponte suspensa de 140 metros de extensão e 70 metros acima do rio Capilano é a principal atração turística do parque (Capilano Suspension Bridge Park, 2024). Foi construída originalmente em 1889 por George Grant Mackay, engenheiro civil escocês e comissário do parque de Vancouver. Totalmente reconstruída em 1956, a propriedade foi adquirida por Nancy Stibbard, empresária da indústria do turismo no oeste canadense, em 1983 (Best Health, 2015). É uma das atrações turísticas mais populares e visitadas de Vancouver, British Columbia. A média de visitantes no parque gira em torno de 1,2 milhão de pessoas por ano. Além da ponte, existem as trilhas suspensas no meio da floresta, onde os visitantes podem apreciar o interior da mata a 3 m ou 4 m de altura do solo, além das belezas do rio Capilano e das encostas íngremes do cânion (Figura 4). Os espaços informativos e educativos estão muito bem posicionados e estruturados para apreciação dos visitantes com informações objetivas sobre a geologia, geomorfologia, biologia, culturas ancestrais e práticas sustentáveis (Figura 4).



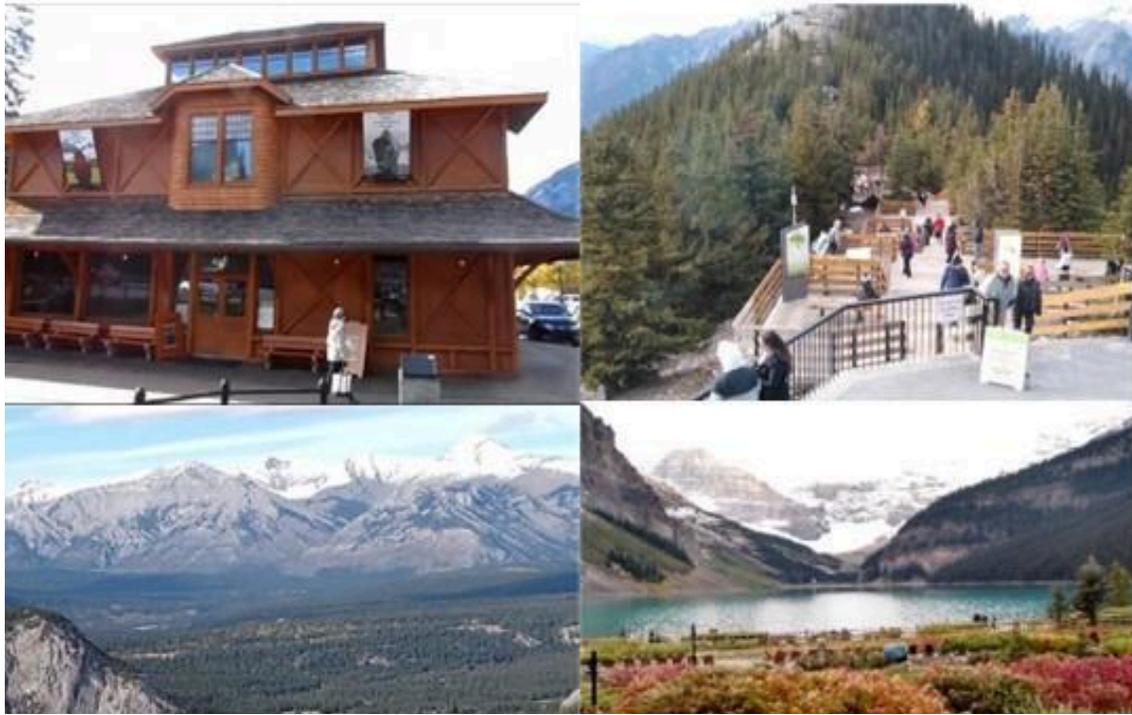
Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 4. Ponte Capilano; espaço informativo e educativo; trilha suspensa na mata; e trilha suspensa no cânion.

Parque Nacional Banff - A história de sua criação coincide com a trajetória de consolidação do próprio sistema de parques nacionais canadenses (Banff National Park, 2024). Nos idos de 1883, durante a construção de uma ferrovia, foram descobertos atributos naturais regionais, incluindo diversas fontes termais. Na expectativa de aumentar o número de usuários e promover a expansão para o leste, a companhia ferroviária destacou a vocação turística, especialmente nos aspectos cênicos das paisagens. Em 1885, foi instituída uma reserva federal, adotando-se posteriormente o nome de Parque Nacional *Banff* (1895), com 6.641 km² – hoje reconhecido pela UNESCO como patrimônio da humanidade (BRAGA, 2011). Situado a oeste do país nas montanhas rochosas, província de Alberta, apresenta paisagens alpinas com inúmeras geleiras, campos de gelo e densas florestas de coníferas.

No vale do rio *Bow*, encontra-se a cidade turística de Banff (Town of Banff, 2024) principal centro comercial do parque, com uma população de 9.311 habitantes (em 2022) a 1.383 m de altitude. Existem diversas restrições quanto à moradia e à gestão dos recursos naturais na cidade de Banff devido à sua posição no interior de um parque nacional. O parque dispõe de várias formas de apoio logístico e turístico, como: centro de visitantes, quiosques de informações, visitas guiadas, transporte coletivo sustentável, museu histórico e natural, 13 áreas de acampamento, 1.600 km de trilhas e inúmeros pontos de observação paisagística, além de prática de esportes de verão e inverno (Figura 5). Também estão disponíveis albergues, pousadas e hotéis de variadas categorias e variados valores, administrados pelo concessionário *Banff Lake Louise Tourism*, cuja operação depende da anuência do Ministério do Meio Ambiente e da *Parks Canada Agency* (BRAGA, 2011). Os dados mais recentes indicaram a presença de 4.121.062 pessoas (Government of Canada,

2024), o maior número de visitantes entre todas as categorias de áreas protegidas canadenses.



Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 5. Museu histórico e natural do PN *Banff*; mirante panorâmico com trilhas suspensas; vista das montanhas rochosas; e vista do lago Louise.

Parque Nacional Jasper - Adjacente ao PN *Banff*, integra o complexo de parques nacionais das montanhas rochosas, compartilhando as mesmas características naturais de clima e geologia (Jasper National Park, 2024). A região de Jasper foi explorada nas mesmas circunstâncias de *Banff*, ou seja, com a expansão da rede ferroviária que atraiu expedições e curiosos. O parque foi estabelecido em 1907, e é o maior da região das montanhas rochosas, estendendo-se por 1.087,8 km². No interior do parque, localiza-se o município de Jasper, a 1.060 m de altitude, com população de 4.784 habitantes (em 2022). Por estar inserido no interior de um espaço de proteção ambiental, existem restrições quanto ao uso direto dos recursos naturais e gestão de resíduos sólidos. O parque permanece aberto à visitação durante todo o ano e teve 2.463.419 visitantes nas estatísticas mais recentes (Government of Canada, 2024), ou seja, depois de *Banff*, o parque mais visitado. Quanto ao uso público, a infraestrutura e as condições de atendimento dos visitantes são semelhantes ao que foi apresentado sobre o PN *Banff*. Em Jasper, uma das atrações é o acesso guiado aos campos de gelo (*ice fields*) (Figura 6).



Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 6. Vista das montanhas rochosas na área do PN Jasper; veículo adaptado para acesso aos campos de gelo; campo de gelo; e teleférico de acesso aos pontos panorâmicos.

Considerações finais

As experiências da viagem foram enriquecedoras e inesquecíveis. No tocante ao uso público de uma área protegida, um dos indicadores positivos de qualquer experiência vivida é a intenção de voltar ao lugar visitado. Deparar-se com impactos negativos oriundos de degradação ambiental em qualquer lugar turístico – lixo, má conservação, sobrevisitação, etc. – não estimula o retorno e gera propaganda negativa. Todos os lugares visitados no Canadá são, realmente, privilegiados paisagisticamente, e este é o primeiro ponto a considerar.

Em segundo lugar, há de se destacar a infraestrutura de comunicação e divulgação turística por vários meios, como as revistas especializadas, agências de turismo e os sites oficiais. No tocante aos parques nacionais e as outras áreas protegidas, o site do *Parks Canadá* disponibiliza amplamente informações sobre os atos normativos regulatórios (leis e regras); lugares (parques naturais, urbanos; lugares históricos e áreas de conservação marinhas); subsídios à visitação (reservas, passes, planos, roteiros, etc.); as informações sobre espaços naturais, história e cultura; informações visuais (multimídia); e parcerias, incluindo ainda a possibilidade de voluntariar-se em projetos existentes.

O sistema de gestão dos parques combina a participação pública com a atuação de organizações com fins lucrativos por meio da concessão de serviços. A propriedade da terra, os investimentos, a manutenção e a gestão da infraestrutura são de responsabilidade do governo, custeados principalmente por meio dos impostos. As empresas privadas atuam nos serviços de hospedagem, alimentação, recreação, turismo e programas de interpretação ambiental e de informações aos usuários, e tudo isso ficou patente durante a viagem. Os

custos para os usuários são elevados, mas a qualidade dos serviços prestados, em geral, é muito boa.

O sistema de áreas protegidas do Canadá é um dos mais antigos e consolidados do mundo e seguiu o mesmo modelo estabelecido na criação do PN de Yellowstone, Estados Unidos (1872), ou seja, voltado fundamentalmente para o lazer e a recreação das populações urbanas. O longo tempo de experiência da *Parks Canada* atrelado às políticas públicas de estímulo ao turismo, em sintonia com a conservação dos espaços naturais, explica a relevância econômica deste setor para a economia nacional, pois são geradas receitas anuais da ordem de 1,5 bilhão de dólares canadenses (US\$ 1,12 bilhão) e emprego para cerca de 22.700 pessoas – dados de 2017.

Entretanto, o sistema canadense não está isento de críticas, principalmente pela intensificação do turismo sem que a proteção ambiental seja sempre priorizada, o que gera riscos à integridade das áreas protegidas. Esta é uma das críticas de Anne-Marie Syslak, diretora da Sociedade para a Natureza e para os Parques do Canadá – SNAP.

Comportamentos imprudentes dos turistas que tentam se aproximar dos animais selvagens e alimentá-los, danos causados à flora, o lixo abandonado, o número crescente de veículos nas vias, problemas relacionados ao turismo em massa, vêm aumentando de forma exponencial nas últimas décadas (O ESTADO DE MINAS, 2017, n.p.)

Independentemente dos pontos positivos e negativos, tem-se alguns elementos para o debate dos modelos de gestão das áreas protegidas, inclusive do Brasil. Há de se considerar, necessariamente, as histórias e os contextos de colonização, pois o modelo canadense se caracterizou, prioritariamente, pelo povoamento territorial, enquanto o brasileiro ficou marcado pelos interesses de exploração e exportação de recursos naturais. A história de colonização junto às heranças culturais e políticas afetam decisivamente o modelo de conservação ambiental em nosso país, incluindo as políticas públicas para as áreas protegidas.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, G.; PEDRÃO, F. Análise comparativa Brasil-Canadá: possibilidades de cooperação. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABECAN: 20 ANOS DE INTERFACES BRASIL-CANADÁ, 21., 2011, Bahia. **Anais** [...]. Salvador: Associação Brasileira de Estudos Canadenses, 2011. Disponível em: <http://www.anaisabecan2011.ufba.br/Arquivos/Aragao-Pedrao.pdf>. Acesso em: 10 de março de 2022

BANFF NATIONAL PARK: Stewardship and management. Official Website, 2024. Disponível em: <https://parks.canada.ca/pn-np/ab/banff/info>. Acesso em: 15 de julho de 2024

BEST HEALTH. **Como Nancy Stibbard conquistou a indústria do turismo do oeste do Canadá.** Melhor Saúde. Publicado em 16 de dezembro de 2015. Disponível em: <https://www.besthealthmag.ca/article/how-nancy-stibbard-conquered-western-canadas-tourism-industry/>. Acesso em: 15 de julho de 2022

BRAGA, A. S. Parques nacionais no Canadá. **Revista Jus Navigandi**, Teresina, ano 16, n. 2.960, 2011. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/19734>. Acesso em: 10 de março de 2022

CANADÁ: DADOS E ESTATÍSTICAS. Dados Mundias.com. Disponível em: <https://www.dadosmundiais.com/america/canada/index.php>. Acesso em: 27 de março de 2024

CANADA: PROTECTED AREAS. Protected Planet. 2024 Disponível em: <https://www.protectedplanet.net/country/CAN>. Acesso em: 10 de julho de 2024

CANYON SAINTE-ANNE. Official Website, 2024. Quebec, Canada. Disponível em: <https://canyonsa.qc.ca/>. Acesso em: 15 de julho de 2024

CAPILANO SUSPENSION BRIDGE PARK. Official Website, 2024. North Vancouver, BC. Disponível em: <https://www.capbridge.com/>. Acesso em: 15 de julho de 2024

FOLHA DE PERNAMBUCO. Descobrindo o Canadá: paisagens e principais pontos turísticos do país do norte. Pernambuco. Publicado em 02 de maio de 2023. Turismo. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/cultura/descobrindo-canada-paisagens-e-principais-pontos-turisticos-do-pais/268660/>. Acesso em: 15 de julho de 2023

GOVERNMENT OF CANADA. Parks Canada attendance 2019-20. Portal Aberto do Governo. Disponível em: <https://open.canada.ca/data/en/dataset/96d26ef3-bf21-4ea5-a9c9-80b909fbc2>. Acesso em: 15 de julho de 2022

JASPER NATIONAL PARK. Official Website, 2024. Alberta. Disponível em: <https://parks.canada.ca/pn-np/ab/jasper>. Acesso em: 20 de julho de 2024

MATHEUS, F. S. RAIMUNDO, S. Os resultados das políticas públicas de ecoturismo em Unidades de Conservação no Brasil e no Canadá. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 11, n. 3, p. 455-479, 2017. <https://doi.org/10.7784/rbtur.v11i3.1336>

O ESTADO DE MINAS. **O delicado equilíbrio entre turismo e preservação de parques no Canadá**. Publicado em 05 jun. 2017. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2017/06/05/interna_internacional,874329/o-delicado-equilibrio-entre-turismo-e-preservacao-de-parques-no-canada.shtml. Acesso em: 15 de março de 2022

JUSTICE LAWS. **Canada National Parks Act**. 2000. Disponível em: <https://laws-lois.justice.gc.ca/eng/acts/n-14.01/page-1.html>. Acesso em: 15 de março de 2022

PARKS CANADA. **Parks Canada Reservations**. Government of Canada. 2024 Disponível em: <https://parks.canada.ca/voyage-travel/reserve>. Acesso em: 15 de julho de 2024

PARKS CANADA. **National Parks System Plan**. [s.d.]. Disponível em: <https://www.pc.gc.ca/en/pn-np/plan>. Acesso em: 15 de março de 2022

STATISTICS CANADA: **Census of Population, 2021**. Disponível em: <https://www12.statcan.gc.ca/census-recensement/index-eng.cfm?DGUID=2021A000011124>. Acesso em: 15 de julho de 2024

TOWN OF BANFF. **Learn About Banff**. Official Website, 2024. Disponível em:
<https://www.banff.ca/252/Learn-About-Banff>. Acesso em: 18 de julho de 2024

TURISMO NO CANADÁ. Dados Mundiais.com, 2022. Disponível em:
https://www.dadosmundiais.com/america/canada/turismo.php#google_vignette. Acesso em:
15 de julho de 2022

WIKIPÉDIA: CANADÁ. 2024 Disponível em:
<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Canad%C3%A1&oldid=68737685>. Acesso em:
15 de julho de 2024